



**Pedro Bonfim Leal**

## **O espaço da comunhão**

### **Merleau-Ponty e a percepção como contato**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Eduardo Jardim de Moraes

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2009



**Pedro Bonfim Leal**

## **O espaço da comunhão**

### **Merleau-Ponty e a percepção como contato**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Eduardo Jardim de Moraes**

Orientador

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

**Prof. Luiz Camillo Osorio**

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

**Prof. Rodrigo Ribeiro Alves Neto**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas- PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Pedro Bonfim Leal

Graduou-se em filosofia (Puc-Rio) em 2006. Bolsista do cnpq no programa de iniciação científica (pibic) em filosofia entre os anos 2004 e 2005 com o tema “O tempo em Bergson” e em 2006 com o tema “A poesia em Heidegger”.

Ficha Catalográfica

Leal, Pedro Bonfim

O espaço da comunhão : Merleau-Ponty e a percepção como contato / Pedro Bonfim Leal ; orientador: Eduardo Jardim de Moraes. – 2009.

113 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Percepção. 3. Corpo. 4. Expressão. 5. Linguagem. 6. Pensamento. I. Moraes, Eduardo Jardim de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

## **Agradecimentos**

Ao Eduardo, pela orientação e incentivo em minhas idéias.

Ao CNPq e ao Departamento de Filosofia, pela oportunidade concedida.

Ao Marcelo, pela generosidade e eterna disposição em ajudar.

Aos amigos e todos aqueles que se interessaram em ouvir as idéias desenvolvidas neste trabalho.

## Resumo

Leal, Pedro Bonfim; Moraes, Eduardo Jardim de. **O espaço da comunhão: Merleau-Ponty e a percepção como contato.** Rio de Janeiro, 2009. 113 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A metafísica tradicional parece manter uma atitude comum. Pelo menos desde Parmênides, vemos a virtude da atitude filosófica traduzida num triunfo sobre a realidade sensível. O pensamento, já em Sócrates identificado como a própria alma, julga necessário se desprender dos sentidos e da realidade sensível como forma de alcançar a Verdade. O esforço de Merleau-Ponty se coloca como uma tentativa de inverter este percurso metafísico - ao invés de superar a realidade sensível, revelar os traços que nos une a ela, jamais inteiramente superados. Esta impossibilidade de superação traz uma nova configuração a temas tradicionalmente tratados como secundários. A percepção, o corpo, a linguagem e o outro ganham assim decisivas reinterpretações que se dirigem à afirmação de um entrelaçamento e uma comunhão do homem com o sensível.

## Palavras-chave

Percepção, corpo, expressão, linguagem, pensamento

## Résumé

Leal, Pedro Bonfim; Moraes, Eduardo Jardim de (Orientateur). **L'espace de la communion:** Merleau-Ponty et la perception en tant que contact. Rio de Janeiro, 2009. 113 p. Dissertation de Diplôme d'études approfondies – Departamento de Filosofia , Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La métaphysique traditionnelle semble maintenir une attitude commune. Au moins depuis Parménide, on voit que la vertu de l'attitude philosophique se traduit dans un triomphe sur la réalité sensible. La pensée, identifiée déjà chez Socrate comme l'âme elle-même, croit qu'il est nécessaire de se défaire des sens et de la réalité sensible comme un moyen d'atteindre la Vérité. L'effort de Merleau-Ponty se présente comme une tentative d'inverser ce parcours métaphysique – au lieu de triompher sur la réalité sensible, révéler les aspects qui nous lient à elle, jamais tout à fait surmontés. Cette impossibilité de triomphe entraîne une nouvelle configuration à des thèmes traditionnellement vus comme secondaires. La perception, le corps, le langage et l'autrui ont ainsi de décisives réinterprétations qui s'orientent vers l'affirmation d'un lien et d'une communion entre l'homme et le sensible.

## Mots clefs

Perception, corps, expression, langage, pensée

## Sumário

1. Introdução	9
2. A tentativa (e a necessidade) de superação do pensamento moderno	16
2.1. A problematização de uma crítica à modernidade	16
2.2. O pequeno racionalismo – a herança contemporânea da modernidade	20
2.3. A abstração do objeto	23
3. O corpo reconquistado e o universo da percepção	28
3.1. O espírito enjaulado – a metafísica e o desprezo ao corpo	29
3.2. A afirmação da corporeidade como estrutura existencial	31
3.2.1. A crítica ao empirismo pela descoberta da <i>Gestalt</i>	33
3.2.2. O intelectualismo e a consciência perceptiva	39
3.3. A sensação como valor vital	42
4. A percepção e o sensível como diálogo	49

4.1. O campo fenomenal como coexistência entre corpo e mundo	50
4.2. O corpo próprio como dimensão do comportamento	53
4.3. A espacialidade recolocada pelo corpo próprio	62
4.4. O olhar situado	67
4.5. O espanto da percepção primordial	74
5. A linguagem como encarnação do pensamento	79
5.1. O caminho aberto por Saussure	83
5.2. A linguagem como dimensão do comportamento	87
5.3. A expressão como acesso ao outro	95
6. Considerações finais	102
7. Referências bibliográficas	111